encerrou a sessão em nome de Deus.

Cyro Fonte - Presidente

Geraldo Mesquita Alves - Secretário

Ana Nogueira Reis

Hamilton de Sousa Lima

Ata da terceira reunião do nono período de reuniões da Câmara Municipal de Sobral, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo sobralense, os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Geraldo Mesquita Alves, Leônidas de Sousa Lima, Joaci Cândido de Sousa, José Santana, Aldaire Ferreira, Jean Rafael Ribeiro, Ana Nogueira Reis, Arnaldo Junqueira Netto, Geiel Lopes, Antônio Hamilton de Moraes, Pascoal de Oliveira Lima, e Álvaro Eustáquio Fonseca. A mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Pela ordem do dia, foi feita chamada para votação, que registrou a presença de treze (13) senhores vereadores. Em seguida, o presidente, submeteu em primeira discussão e votação os seguintes projetos: 1) Resolução nº que, "Fixa a remuneração dos vereadores para o primeiro semestre do ano de 1989, e dá outras providências"; para o qual, foi solicitado votação em regime de urgência, pelo ve. Geraldo Mesquita. Subme-

utando o voto do ve. José Santana. ② Resolução nº que "Fixa o subsídio e a verba de representação do Prefeito, a vigorar partir de primeiro de janeiro de 1989". Foram apresentadas três emendas, propostas pelo ve. Souza Lima, sendo, duas emendas substitutivas e uma aditiva, modificando o enunciado do Projeto, acrescentando "subsídio e verba de representação do vice-prefeito"; alteando de um quarto (1/4), para cem (100%) por cento, a verba de representação do prefeito" e incluindo o subsídio mensal e verba de representação do vice-prefeito", as quais, submetidas uma a uma em discussão e votação, foram aprovadas por unanimidade. O se. presidente, então, submeteu em discussão e votação projeto e emenda, ao qual foi solicitado pelo ve. Souza Lima, votação em Regime de urgencia. Submetidos, projeto-emenda, em discussão e votação, foram aprovados em Regime de urgência, pela unanimidade dos vereadores. ③ Projeto de lei nº 035/88, que "Autoriza aplicação do excesso das receitas municipais, do exercício de 1988, para o qual, foi solicitado pelo ve. Geiel Lopes, votação em regime de urgência. Submetido em discussão e votação, foi o projeto aprovado, não computando o voto do ve. José Santana. Na parte dos oradores inscritos, usou da palavra o ve. Souza Lima, que disse ser esta Câmara uma das mais honestas e afetivas. Existiram divergências, mas, esta Casa é de um nível bastante elevado; tudo foi usado em benefício da comunidade. Continuando, disse considerar-se feliz pelas vezes em que foi eleito, desta vez não foi possível, mas sua campanha e luta, foi para a eleição do Prefeito. Sua campanha foi para aumentar a credibilidade em seu partido, que foi afetado por ministros que não pertencem o PMDB. Aos vereadores das bancadas do PFL e PTB, seus cumprimentos, aos companheiros de bancada, que

gostaria de dizer que continuará sempre a disposição,
e estendeu o convite aos demais edis. Tomando a pala
vra, o ve. Arnaldo Junqueira, disse que a imprensa
de Lavras, merece seus agradecimentos, pela divulgação
dos trabalhos da Câmara. Disse ainda, que quando de
sua posse, suas palavras foram de que o compromisso
maior, na função de vereador, era com a comunidade,
que tudo, que o Prefeito fizesse em prol da comuni-
dade, teria seu apoio; e suas palavras não foram leva-
das ao vento. Aos colegas vereadores que ficam, deixou
seu abraço e o desejo de que continuem, nestes próximos
quatro anos, dando, aos novos edis, esta mesma ferra-
mulidade; e aos novos componentes da Câmara, que
se enquadrem nos moldes dos que aqui ficarão. Do
se. João Batista e Antônio Massani, deseja, de coração,
que sua administração seja, a mais elevada possível,
ao povo de Lavras, sua gratidão pelos votos que o eleg-
eram vereador e os votos que teve como candidato a vice-
Prefeito. Não foi eleito, mas continuará, independentemente
disso, a trabalhar por Lavras. Usando da palavra, o ve.
Ceil Lopes disse que sempre lutou por Lavras, foi comba-
tido, mas lutou pelo seu povo. Foi um vereador que sem-
pre teve coragem para dizer as verdades, neste pleito, ultr-
mo Roriz: pessoas da polícia militar e do Juiz. de di-
reito, e foi ele, o único vereador que teve a coragem de
dizer, e de enviar cópia de seu pronunciamento aos jor-
nais; e estes, ficaram medo de publicá-lo. Mas não ficaram
medo de publicar outros atos seus. Continuou dizendo
que seu lema é "que lutou e lutará por Lavras." Disse
ainda, que foi convidado pelo Prefeito eleito, para
participar de sua administração, como assessor, e acei-
tou, com muita honra. Tomando a palavra, o ve. Jeová

com a consciência tranquila do dever cumprido. To-
dos os seus atos e pronunciamentos, foram cumprindo
com o seu dever; e disse, esperar do novo prefeito,
uma administração à altura de Lavras. Usando da pa
lavra, o vr. Aldair Ferreira disse que em diversas opor-
unidades disse ser a Radio altura a grande escola
e sua vida, mas eltificou, com o passar dos anos, o seu
ensamento. A grande escola de sua vida, foi sua família,
família na qual nasceu, a família na qual se integrou
uando começou a trabalhar na rádio, e a família, que
e integrou, quando foi eleito, pela primeira vez, com
inte e três anos de idade. Com esta família aprendeu,
hoje pode dizer que está preparado para cuidar
e si; porque foi aprendendo a trabalhar, a se orientar,
distinguir a verdade do erro, e da mentira, e a
ceo do aceito. Esta casa contribuiu para que chegasse
este estado de conhecimento que hoje considera ter.
s vereadores desta casa, são parte de sua família,
omo também são, outros vereadores que por aqui
assaram, e com os quais conviveu; todos contribui-
am, para lhe educar e preparar, para agora cui-
ar de si. Quando diz isso, quer dizer que dos bens pas-
ui, sua maior riqueza é seu filho Felipe, de três anos.
de te-los como amigos. Nada a lamentar e tudo a
gradecer, a comunidade, que teve a honra de repre-
entar. Não está se despedindo, apenas deixando o lo-
l de reuniões. Continuou dizendo, para se manter a
nião, a consciência, e principalmente, o objetivo de se
abalhar para o bem da comunidade. Esta Câmara
abalhou para o bem comum da comunidade, e acre-
ita, não a decepcionar. A todos o seu abraço, o seu
einho. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente

Sylvio Fonte - Presidente
Gerardo Mesquita Alves - Secretário
Alvaro Gustáquio Pedrosa
Ana Nogueira Reis
Leonidas Souza Lima
Eyde Lopes
Candido
Hamilton
Ribeiro

Ata da primeira reunião extraordinária do décimo período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Aos seis dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Gerardo Mesquita Alves, Ana Nogueira Reis, Antonio Hamilton de Abreu, Eyde Lopes, Leônidas de Souza Lima, José Santana, Pascoal de Oliveira Lima, Jean Rafael Ribeiro, Evaci Cândido de Souza, Aldair Ferreira, Arnaldo Junqueira Netto, e Álvaro Gustáquio Pedrosa. A mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscreve-la. Na leitura do expediente, registrou-se: as correspondências recebidas: da delegacia do Serviço Militar, solicitando o salão da Câmara, para reunião anual com os secretários da JSM; Convites da C.C.D. José Batista Hermeto; do Inoa; Convite de formatura de Evaldo de Souza Lima; Convite do Instituto Gammon, para as solenidades de reabertura do Salão nobre